

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quarta-feira 16 de Abril de 1884

Num. 88

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

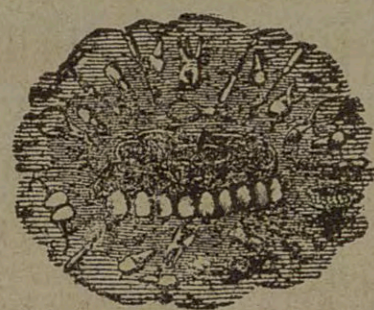
As publicações medicoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES



LEOPOLDO DINIZ
DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 29

AZEITE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

SEMENTES DE HORTALIÇAS

De todas as qualidades

chegadas no ultimo vapor, novas e nascem todas—garante-se, vende no mercado—Jorge Favier.

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro à vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2ª—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3ª—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4ª—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ. a 2\$000 o cento.

CAPIM

Vende-se na chacara em frente ao quartel no largo do General Osorio.

Uma canôa

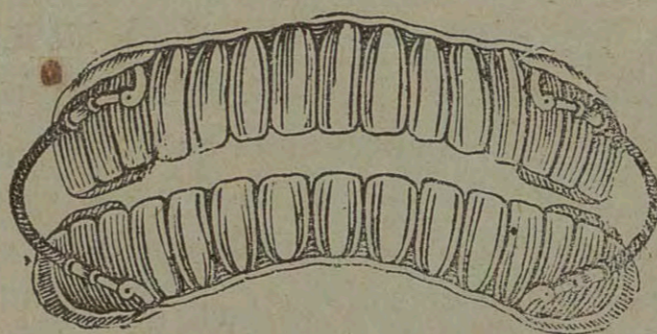
Chama-se a attenção dos srs. pretendentes: Vende-se uma canôa em muito bom estado, com 4 palmos de boca e com todos os seus pertences; para tratar á

Rua do Principe 50

CHAPELARIA DA VIUVA LINCK

A proprietaria deste bem montado estabelecimento previne a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que continúa com o mesmo ramo de commercio de seu finado marido, garantindo perfeição de trabalho e preços commodos.

64 RUA DO PRINCIPE 64



DENTISTA

O Dr. C. Sivedra, cirurgião dentista, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 14 de Abril

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 118, transmittindo a participação recebida do subdelegado da freguezia de S. Pedro d'Alcantara, de haver-se alli suicidado Nicolau Hoffmann, em cujo cadaver fez aquella autoridade o competente corpo de delicto no dia 3 do presente mez.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n. 119, accusando o recebimento do officio de S. Ex., sob n. 44 e data de 9 d'este mez, e declarando ficar esta chefia sciente da comunicação n'elle contida, em relação ao aviso do Exm. Sr. ministro de estrangeiros, de 31 de Março findo, sobre a expedição do exequatur imperial á nomeação do Sr. Luiz Augusto Moura Pinto de Azevedo Taveira, 1º tenente da armada Real Portuguesa, para consul de 1ª classe de Portugal nas provincias do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e Matto Grosso, com residencia na cidade do Rio Grande.

Ao inspector da thesouraria de fazenda Geral, remettendo as contas demonstrativas da despesa feita, no decurso do mez proximo passado, com o expediente d'esta repartição, e requisitando o pagamento ao respectivo porteiro.

DO SECRETARIO

Ao subdelegado da freguezia de S. Pedro de Alcantara, accusando, conforme recommendou S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, o recebimento do seu officio de 7 d'este mez, pelo qual par-

FOLHETIM 358

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

SEGUNDA PARTE

UMA IRMÃ

X

Desfecho

—Não offendeu nunca alguém? Não repellio nunca, com um desprezo merecido, as pretensões insolentes de um fatuo? Consulte a sua memoria, Henriqueta, é n'isso que consiste o fio do trama.

A joven, forçada a fazer um appello á sua memoria, recordou-se do pedido em casamento de Eugenio Lascars, e da scena nocturna na qual elle representára um papel infame e vergonhoso ao mesmo tempo, e narrou a George o que se tinha passado.

—E' elle! exclamou o sr. de Vibray, não pôde deixar de ser elle! Considerei sempre esse homem como um miseravel,

mas contudo é necessario que as mi-nhas suspeitas se transformem em certeza.

E indo reunir-se de novo a *Tormenta*, fez-lhe um retrato exacto e detalhado de Eugenio Lascars.

—Oh! exclamou a lorette, o tal Augusto é assim; contudo ha pessoas que são o retrato vivo de outras, não ousou afirmar que seja o mesmo personagem.

—Tem razão; ha só um meio de sahir d'este embaraço.

—Pois então empregue-o.

—E' o que vou fazer. Acompanhe-me.

—Acompanhal-o?

—Sim.

—Onde?

—A' casa de Eugenio Lascars.

E George sahio com a lorette.

Quando estes se apresentaram em casa de Eugenio Lascars, tinha elle sahido e o porteiro não sabia dizer a que hora se recolheria.

Durante o caminho, George reflectira que se o sr. Lascars e o tal Augusto eram uma e a mesma pessoa, era melhor não ter com elle, na presença de uma mulher, uma explicação que não podia deixar de ser terrivel.

Portanto, deixou *Tormenta* á porta da casa no coupé que ella alugara ás horas, e encarregou-a de vigiar o regresso de Lascars, cuja identidade poderia então verificar.

Além d'isso, como a lorette lhe confiou o embaraço em que se acharia para pagar o compé, se a demora fosse grande, deu-lhe dez luizes e fê-la prometter que ia prevenil-o, sem perder um minuto, no caso de saber alguma cousa de novo.

Entrando em sua casa, George encontrou o sr. de Juvisy que o esperava.

O visconde, aborrecido de viajar só, tomara o mesmo partido que o seu companheiro, e acabava de chegar a Pariz.

George contou-lhe o que se tinha passado, e a primeira exclamação de Alfredo foi:

—Ella está innocente! Que felicidade!

E aos dous homens occorreu ao mesmo tempo este pensamento:

—Fatalidade! ambos nós a amamos!

E entre aquelles dois caracteres generosos e honestos houve um movimento rapido e involuntario de odio e de ciume. Mas cedendo aos nobres instinctos do coração, estenderam a mão um ao outro, dizendo:

—Vinguemol-a primeiro, depois veremos.

N'aquelle momento chegou *Tormenta* á casa de George.

—Então? perguntou este.

—E' elle.

—Tinha a certeza disso.

—E eu tive tentações de lhe arrancar

os olhos, mas contive-me, exclamou a lorette. Fiz bem, não é verdade?

—Muito bem.

—E agora, meus senhores, como provavelmente tem cousas serias a tratar, retiro-me. Até mais ver.

—Até mais ver e obrigado, disse George acompanhando *Tormenta* até a porta.

—Que devemos fazer? perguntou elle ao sr. de Juvisy quando se acharam sós.

—Procurar esse homem.

—E' evidente.

—Batermo-nos com elle.

—Certamente, mas qual de nós se baterá primeiro?

—Eu.

—E porque não serei eu?

—Porque...

—Olhe, meu amigo, atalhou George, não discutamos. Ha um meio unico de nos pôr de accordo e esse meio é tirarmos á sorte. Convém-lhe?

—Seja.

George atirou ao ar com uma moeda de ouro.

—Cara, disse o sr. de Juvisy.

—Ganhou, acrescentou George com despeito.

—Não se queixe da sorte, meu caro, replicou o visconde. Se o infame me matar, terá o amigo uma vingança dupla, e por conseguinte um prazer duplicado.

ticipou que se houvera suicidado Nicolau Hoffmann, em cujo cadaver procedeu a corpo de delicto no dia 3 d'este mesmo mez.

UM ABRAÇO

Começou chovendo o dia destinado á expansão da população desterrense em signal de jubilo e contentamento, por se achar em nossas aguas a canhoneira de guerra portugueza *Rio São*.

Era a aurora que, risonha, chorava de alegria e prenunciava no lacrimejar constante—a amenidade do tempo nas horas em que teriam logar os festejos publicos para demonstrarem a sympathia que devotadamente se impozeram os hospitaleiros e generosos cavalheiros que formam a *elite* de nossa sociedade, para distinguirem uma nação irmã e muito amiga.

Aquelle riso matutino era a explosão significativa da natureza, que, por sua vez, indicava a excellencia feliz e venturosa do resto do dia.

Chorava e ria—porque ha emoções de contentamento que, pela sua magnitude, fazem chorar.

Effectivamente, não podia ser mais sereno e calmo o domingo ultimo, no qual se realisou na esplendida enseada da nossa bahia, a annunciada regata, projectada pela população d'esta capital, em homenagem sincera de respeito e admiração á briosa officialidade do vazo de guerra portuguez.

Para o brilhantismo d'essa sincera manifestação, que foi digna de tão distinctos cavalheiros, a capital enfeitou-se galhardamente, de *gant de Jouvin*, obsequiou cada um dos seus habitantes a visita honrosa que nos fez a bandeira portugueza, apoz quasi meio seculo de saudades, tanto dista da ultima á gentil visita que ora recebemos.

E' por demais conhecida a affabilidade nos obsequios e a gratidão que consagram á hospitalidade de todos e especialmente aos filhos dos seus em geral progenitores e descobridores, os dilectos catharinenses que á porfia se esmeram com abundante effusão de civilidade, em receber o mais lhana, cordial e urbanamente em seu porto, isto é, em seu seio, todos os que aportam voluntaria ou involuntariamente ás suas plagas, ou os que se acolhem ao concheço das affeições delicadas e distinctas que sabem imprimir tão generosamente os nossos patricios.

Merecem um—BRAVO, que espontaneamente resalta de todas as consciencias puras dos hospitalizados por tão *garré* povo!

Parabens!

Foi um dia absolutamente completo:—a Ressurreição do Martyr do Calvario illuminou e engrinaldou com indisivel esplendor e com omnipotente benignidade as festas alegres subsequentes.

A LIBERDADE apoz a AURORA, e quando o astro rei estava no seu zenith, confraternisavam-se em amplexo fraternal e formavão uma constellação maravilhosa e divina:

Ambas eguaes no brilho e homogeneas nas côres!

Redimia-se da escravidão uma porção de mães, pelo influxo directo da intelligente e civilisadora associação n'aquelle dia installada — *Club Abolicionista*, o qual, composto de uma pleiade de homens que sentem e pensam hoje, o que deverão sentir e pensar os homens do seculo futuro, quebraram as cadêas que manietavam os pulsos algemados das infelizes até antes escravizadas e hoje felizes cidadãs, DADAS á patria e no gozo social de seus direitos.

São mães!

A alvorada do dia foi annunciada pela AURORA e pela LIBERDADE, com girandolas de foguetes que atroaram, o que quer dizer que rebentaram no ar, no infinito espaço e no centro das constellações que observamos, o regosijo dos factores de tão inimitavel e garrida festividade.

São elles—os habitantes do Desterro!

Tão gentis foram, que intermediaram entre a vontade de obsequiar, e os sentimentos humanitarios que os impellia, que escolheram o dignissimo e distincto capitão-tenente Augusto Cezar Cardozo de Carvalho, commandante da canhoneira *Rio São*, para entregar as cartas que diziam simplesmente:

«—Um cidadão livre triumpho na luta civilisadora do progresso e da humanidade contra o despotismo dos escravocratas!»

Apoz tão esplendida festa, já hontem descripta por esta folha, seguio-se ás 2 1/2 horas a grande regata, que teve logar n'esta bahia.

Embandeirada em arco a canhoneira portugueza e os demais navios mercantes surtos em nosso porto, especialmente o patacho *Alvaro* do qual é commandante o sr. José Matosinhos e enfeitadas todas as pequenas embarcações, o que ainda mais realçava a de per si esplendorosa enseada que possuímos, foram disputados brilhantemente os parêos constantes do programma já publicado, dos quaes foram vencedoras as seguintes embarcações:

1.º *Paraguassú*.

2.º *Cecy*.

3.º *Pery*.—Ganhou sem correr, por não ter comparecido o seu competidor.

4.º *Neptuno*.

5.º *Maximiano*.—Aprendizes marinheiros.

6.º *Boa Hora*.

7.º *Ibrantina*.—Ganhou sem correr, por não ter comparecido o seu competidor.

8.º *Tinas*.—J. Vicente.

VENCEDOR DOS VENCEDORES

Neptuno.—Escaler da Alfandega.

Foram juizes d'esse certamen os senhores:

Juiz de sabida:—H. W. Fison.

Juizes de chegada:—Capitão-tenente Miguel Antonio Pestana e Germano Geldner.

A regata correu perfeitamente e sem o menor incidente. Assis-tio-a uma multidão numerosissima que se estendia avidamente ao longo de toda beira-mar, onde se viam lançando-se garbosamente extensas fi-

las de bandeirolas e globos venezianas, o que imprimia-lhe um soberbo *tic*.

A rua do Menino Deus, especialmente, devidos aos esforços de caprichosos cavalheiros, ostentou-se galhardamente embandeirada, e fez uma illuminação que mais ainda elevou os fôros de que gosa—grande entusiasmata entre as que mais o são.

(Continua.)

VENUS

Este bello planeta, que uma hora antes do pôr do sol, brilha já admiravelmente á N.O., tem sido visto nestes ultimos dias ás 2 horas da tarde. A sua distancia á Terra é ainda de 30,000,000 leguas, sendo apenas de cerca de 11,000,000 leguas a 7 de Julho proximo.

A 10 de Junho apresentará elle o seu maior brilho, sendo então perfeitamente visivel durante o dia.

Se fossemos dotados de uma vista igual em alcance á uma luneta astronomica de meia força, teriamos o prazer de vêr agora este planeta com uma phase inteiramente identica á da Lua, por occasião do seu quarto crescente.

Mala da côrte

As folhas que o paquete *Rio Pardo* trouxe chegam a 12.

—O ministerio d'agricultura fez saber á presidencia de Rio Grande, que havia remittido á commissão fiscal dos estudos da ferro-via D. Pedro I a representação da assembléa d'aquella provincia, em que se indica a conveniencia de dirigir-se pelo valle do rio dos Sinos o traçado da dita estrada.

Pelo mesmo ministerio, foi enviada á referida commissão a representação em que a camara municipal desta cidade trata sobre a vantagem de ser preferida esta capital ou outro qualquer logar que lhe fique fronteiro no continente, para ponto inicial da alludida estrada.

—O *Arauto* de Petropolis, em data de 10 do corrente, noticia o seguinte.

«Ante-hontem, a familia do negociante Domingos Alves Diniz julgara-o morto pela completa insensibilidade de seus orgãos e por isso tratárão de fazer-lhe o enterro.

«A' noite, porém, com pasmo notárão que o sr. Diniz abria os olhos, estando entretanto preparado para ser sepultado. Chamarão o medido, e este reconheceu que effectivamente ainda estava vivo.

«Já é a segunda vez que se

dá este facto com o sr. Diniz e por isso é indispensavel todo o cuidado possivel para que não lamentem um triste acontecimento.

«Continúa enfermo o pobre homem ingerindo com facilidade os alimentos e remedios que lhe são apresentados.»

—O que ha de mais interessante pela Europa vem annunciado nestes ultimos telegrammas do *Jornal* da côrte:

Cabo Saint Jacques, 9 de Abril:

Trinta e cinco missionarios empregados na cathese dos indigenas forão trucidados.

—Salgon, 9 de Abril:

As negociações entabuladas pelos commissarios francezes com o governo malgacho, e que parecião estar em bom pé, tiverão de ser suspensas por não ser possivel chegar-se a accôrdo.

—Pariz, 9 de Abril:

Noticias recebidas de Denain dizem que a parede dos mineiros d'aquella localidade e circumvizinhança continúa com a mesma intensidade.

—Pariz, 10 de Abril:

Entrou em férias da Paschoa o parlamento francez; a reabertura das sessões será a 20 de Maio proximo.

O jornal *La France* tem-se occupado largamente dos negocios do Egypto e da situação que a Inglaterra occupa alli. O periodico francez antevê com desgosto a hypothese do estabelecimento de um protectorado inglez no territorio do khediva, advogado com persistencia pelo *Times* de Londres; na opinião da folha franceza, o governo da republica deve olhar com attenção para isso, e oppôr-se completamente á realização de semelhante alvitre.

—Londres, 10 de Abril:

Forão prorogados até 21 do corrente os trabalhos do parlamento inglez.

—Roma, 10 de Abril:

O parlamento italiano teve as suas sessões prorogadas até 21 de Abril.

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 15 de Abril:

Renda geral..... 3:059\$452

» especial..... 42\$334

3:101\$786

Do Sul

Chegou hontem o paquete *Rio Paraná*.

ESTADO ORIENTAL

—No Salto e em Paysandú o calor nestes ultimos dias tem si-

do insupportavel. O thermometro centigrado tem chegado varias vezes a 36 grãos. O ar que se respira n'aquelle ponto da Republica é de fogo.

Tem chovido, porém o calor continúa cada vez mais intenso.

—No departamento de Salto se tem comprado novilhos para invernar a 9\$50 e 10\$ e vaccas a 8 e 8\$50. O gado de cria varia de 4\$50 e 5\$00 pesos. O sr. A. Esteves, de Paysandú, comprou 1,000 novilhos em bom estado a um estancieiro que reside proximo a Sant'Anna do Livramento a 10 pesos cada um.

—Entre outros projectos que apresentou á camara o sr. deputado Tenazos, ha um obrigando as empresas telephonicas e ás dos vapores estrangeiros, a empregar no seu pessoal filhos do paiz, sob pena de perder seus privilegios.

—Entre o sr. Potel engenheiro francez que se acha em Montevideo fazendo experiencias sobre a conservação da carne por uma systema de sua invenção e o dr. Fort, medicotam bem francez, já assaz conhecido, iniciou-se uma discussão pessoal pela imprensa, cujos resultados se ignoram. O sr. Potel atacou o dr. Fort pelas columnas do *El Ferro Carril*, e o segundo publicou um artigo atacante, cuja solução, garantem, será enviar Potel á Fort, seus padrinhos. Dizia-se que o dr. Fort não aceitará o duello e que então os padrinhos de Potel lavarão uma acta que será publicada na imprensa.

A Formiga

O *Jornal* da côrte verteu do *Figaro* o seguinte artigo com esse titulo:

«E' bonito titulo, não é? E' uma boa sociedade. E sympathica entre todas. Ha quatro annos, no dia 1º de Novembro de 1879, alguns moços, não muito ricos, mas que tinham o mui legitimo desejo de o ser, tiveram a idéa de formar uma sociedade de economia em commandita.

«Não ha, porém, sociedade economica sem capital. Resolverão então compôr o seu, dando cada um dous soldos por dia. As pequenas economias serão accumuladas durante dez annos. A proporção que se fossem realizando as entradas, comprar-se-hião *titulos de sorteio*, e no dia 1º de Novembro de 1889 serão divididos o capital e juros. Não se póde imaginar mais simples mecanismo.

A *Formiga*, tal o titulo que derão a essa sociedade popular que se firma em um principio essencialmente moral, disciplina a economia e fal-a fructificar em commum.

Reunirão-se ha pouco os accionistas em assembléa geral, em Pariz, em numero de 10,116. A formiga vai crescendo.

Na sala em que se fez a reunião respirava-se um perfume de honestidade. Nunca se tratou de negocios mais clara nem mais fraternalmente. Parecia que os algarismos apertavão-se as mãos.

E' tal a possança da sociedade, que começou tendo em caixa, ha quatro annos, alguns soldos dos seus fundadores, e agora possui 1,265,185 fr. e 55 c.

Começou a sessão pela leitura do relatorio do conselho administrativo, relatorio tão claro que uma criança entenderia.

No dia 1º de Março de 1882, após o bom exito das operações da sociedade, julgarão acertado crear nova serie de quinhões, isto é, formar, d'aquella data em diante, outra caixa de economia absolutamente identica á primeira, mas d'ella independente. Quizerão assim permittir que entrassem novos associados sem pagar grande quantia, afim de estarem em pé de igualdade com os primitivos socios.

No dia 1º de Março de 1883, com o mesmo fim, foi creada a terceira caixa.

E no dia 1º de Março deste anno será creada a quarta. E assim por diante.

D'ahi resulta que um socio que tomar hoje um quinhão em cada serie aberta terá, n'um prazo dado, uma verdadeira renda. Está claro que então terá de dar não dous soldos por dia, mas tantas vezes dous soldos quantos forem os quinhões que tomar.

Em 1889 será dividida a 1ª serie, em 1892 a 2ª, em 1893 a 3ª e em 1894 a 4ª.

Devendo a somma a dividir dar a cada um mais do que a importancia de uma annuidade, está claro que a differença constituirá realmente um rendimento que variará com o numero de lotes que a sociedade houver ganho.

A *Formiga* tem como socios empregados de bancos e do commercio. Convida todos a se utilisarem dos lucros que promette. Mas todos aquelles que quizerem fazer parte da 1ª serie devem naturalmente concorrer com entra-

da igual á que já fizeram os outros, e mais o juro vencido até agora, ao todo 178 frs. e 45 c.

Pela mesma razão, o direito de entrada na 2ª serie custa 81 frs. e 10 c.; na 3ª 35 frs. e 75 c.

Assim tambem, para entrar na 4ª serie, que só se abrirá no dia 1º de Março deste anno, só se terá de pagar 1 fr. e 85 c.

Já é tempo de folhear o livro dos membros desta instituição. Encontrão-se os nomes de Francisco Sorecey, Abriat de Laforest, director do Banco de França em Digne, Coquelin *senior*, Coquelin (2º), Darvillé des Esarts, de Heredin, deputado de Pariz, Rodanet, juiz substituto do tribunal do commercio do Sena, Jules Richard, tão competente em assumptos economicos, Worms, da *Comédie Française*.

A *Formiga*, que, como se está vendo, não foi creada para uma categoria especial de individuos, é sobretudo util áquelles que pensão que ella não é um negocio individual, donde alguns apenas tirão proveito. Os lucros são divididos entre todos.

E' talvez a unica sociedade em que o director, os membros do conselho, etc., não recebem um centimo mais do que os outros accionistas. Só os escripturarios são pagos, seis empregados apenas que percebem nove mil francos por anno, o que parece até insufficiente. Foram elles solemnemente felicitados na assembléa geral e receberão agradecimentos pela sua dedicação. A sociedade faz negocios, para se lhes dar alguma cousa menos platonica.

O relator disse em seguida:

«Certo não temos a pretensão de resolver o tão temivel problema da questão social.» Parecemos, pelo contrario, que a *Formiga*, ainda mais generalizada, poderia melhor do que todos e tudo, resolver o grande problema. Os proprios mendigos são capazes de dar dous soldos por dia. Dez annos de paciencia, e o seu futuro está garantido.

«Entre as diversas proposições que se votarão, ha uma que se deve assignalar. Com o fim de garantir a nossos filhos, por exemplo, uma quantia a receber dentro de 10 annos, o conselho administrativo foi autorizado a entregar cadernetas de quinhões remidos pelos dez annos. Comprehende-se a vantagem dessa combinação para os subscriptores e para a sociedade.

«Os primeiros não têm de se

preoccupar com o pagamento das entradas e lucrão os juros que lhes devem tocar.

Basta-lhes entrar com 310 frs. em vez de 360. A sociedade, pela sua parte, póde desde logo comprar valores que podem ser sorteados no dia seguinte.»

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia, 15 ás 4 horas da tarde:
Barometro 765,7.
Thermometros: minimo 21,7, maximo 25,4.

Céo limpo, vento: aragem fraca de NE.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 11 rézes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Chavena de chá

Previne-se ao bello sexo, que para a *chavena de chá* offerecida á commissão de artistas da sociedade *Bons Archangjos*, os toilettes serão á phantasia. Os convites serão distribuidos hoje.

THOMAZ A. D'OLIVEIRA.

Gratidão

Nós, abaixo assignados, pedimos licença á S. Ex. o Sr. Dr. commandante da *Sado* e á briosa e distincta officialidade para virmos dar um brado á Nação Portugueza, representada por esses tão distinctos cavalheiros, e para agradecer os obsequios que com tão boa vontade e immercidamente nos prestarão com os serviços da tripolação na nossa canôa *Paraguassú*. Receba S. Ex. o Sr. commandante, a officialidade toda e os bons tripolantes um aperto de mão significativo de apreço, estima e gratidão.

Desterro, 15 de Abril de 1884.

TEMOTHEO DE PAULA.
ERNESTO BAINHA.
JOSINO DE OLIVEIRA.

Protesto

Tendo-se propalado que a canôa *Paraguassú* perdera a corrida do *Vencedor dos Vencedores*, nós abaixo assignados, amadores, vimos á imprensa, declarar bem alto ser inexacta essa propalação, visto que não houve essa carreira. Pois, como correr canôa de amadores a seis remos com homens do mar, homens profissionaes em canôa armada a dez remos?! Não insultamos a quem não quer entender com-nosso o que é e deve ser carreira de—vencedor, além de que o povo, testemunha ocular, vio que *Neptuno* não teve pareo, que *Dois de Ouro* se recusou, e que nem um nem outro correrão. Portanto, intrometterão-se no empenho que nós faziamos em mostrar a todos, e á distincta of-

ficialidade da canhoneira *Sado* que nós amadores, entusiastas do festejo á Nação irmã e amiga, ostentavamos o nosso triumpho contra os invencíveis, contra o escalér sempre vencedor, e se tínhamos esse empenho, se tínhamos essa satisfação, ella não nos deve ser arrancada injustamente.

Pedimos desculpa aos nossos amigos officiaes da *Sado* e a S. Exa. o Sr. Dr. commandante, si com este nosso protesto, aliás justo, offendemos á sua pessoa e ao brilho da festa para a qual concorreremos com essa significativa pequena, mas grande pelos nossos sentimentos de sinceridade.

Desterro, 15 de Abril de 1884.

ERNESTO BAINHA.
TEMOTHEO DE PAULA.
ANTONIO FREYESLEBEN.
JOSINO DE OLIVEIRA.
AMERICO AGUIAR.
JOÃO ALCIBIADES.
HENRIQUE VALGAS.
DOMINGO SILVEIRA.

EDITAES

Alfandega

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Por esta inspectoría se faz publico que se está cobrando á boca do cofre d'esta repartição, o 2º semestre do imposto acima, do corrente exercicio, até o dia 30 do vigente mez, de conformidade com o Art. 24, § 2º do Regulamento que baixou com o Decreto n. 5690 de 15 de Julho de 1874, sendo onerados com a multa de 6 % os que deixarem de satisfazer o mesmo imposto dentro d'aquelle prazo, como preceitua o art. 25 do supracitado regulamento.

Alfandega do Desterro, 4 de Abril de 1884.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa*.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DE N. S. DO PARTO

Pede-se aos dignos irmãos da irmandade acima declarada, que se achão em atraso no pagamento de suas annuidades, o obsequio de satisfazerem os seus compromissos, até o fim de Abril, para que possa ser regularizada a escripturação, lembrando-se-lhes ao mesmo tempo as disposições do art. 10 da lei promissal que nos rege.

Desterro, 31 de Março de 1884.—*Manoel Cyrino de Vasconcellos*, irmão thesoureiro.

COLLEGIO FRANCO-BRAZILEIRO DE MENINAS

Mudou-se para a rua do Senado, canto da da Paz.

PROGRAMMA

Leitura, escripta, doutrina christã, idiomas portuguez e francez, arithmetica e systema metrico decimal, elementos de geometria, historia do Brazil, geographia, desenho, trabalhos de agulhas, lições sobre cousas.


MENSALIDADES

Externas... .. 8\$
Meio-pensionistas. 16\$
Internas... .. 32\$

DIRECTORA,

Rasaria O. de Richard.

ANNUNCIOS

 Joaquim Machado Vieira, sua esposa e seus filhos agradecem de coração ás pessoas que humanitariamente prestaram-se ao funeral de seu presado filho e irmão **Manoel Machado Vieira**, com especialidade aos srs. Theodoro Woll e sua familia e Marcellino Vieira Cordeiro.

Aproveitam a occasião para convidar aos seus parentes e demais pessoas de sua amisade para assistirem a missa de 7º dia, na freguesia da SS. Trindade, ás 10 horas da manhã de quinta-feira proxima.

HOTEL EM LAGES

O abaixo assignado, conhecendo quanto era necessario um hotel n'este logar, resolveu abrir uma casa d'este genero, de maneira a offerecer aos Srs. viajantes e ás exmas. familias, as commodidades precisas.

Garante asseio e bons commodos, por modicos preços.

LAGES--RUA DA BOA VISTA
CANDIDO LUIZ DE ANDRA DE.

A 400 RS.
o kilo

vende-se n'esta typ. jornaes velhos, grandes.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prèlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc., que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente.
Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.
Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, *João de Araujo Pereira.*

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

Productos chimicos

AOS SRS. PHARMACEUTICOS E MEDICOS

Previne-se que a importante **Fabrica Lonbarda de Productos Chimicos**, de Milano, é representada nesta provincia, e na do Paraná por seu unico agente **José Agostinho Demaria**, que estabeleceu seu deposito á rua de João Pinto, tendo já recebido uma quantidade de **Sulfato de Quinina**, reconhecido de superior qualidade.

JOSÉ AGOSTINHO DEMARIA
UNICO AGENTE

Commodos

A VIUVA Touchaux, proprietaria do Café e Restaurant da rua do Senado, aluga quartos para hospedes e commodos reservados para familias.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento

contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA
PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

ATTENÇÃO

Paletots de casemira piloto, encorpados, para senhora.

Ditos de diagonaes, ricamente enfeitados, com pequeno defeito, de 24\$ e 28\$000 a 14\$.

Capas de merinó, pretas, enfeitadas.

Capas de casemira de côres, para meninas.

LOJA DA AGUIA DE OURO

DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

SALSAPARRILHA

DE

CAROBA E NOGUEIRA

DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fôra aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uso, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uso de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

DESTERRO